



## Os sapatos do oriente

---

Bush não é Cinderela mas os sapatos de *Munta-Al-Zeidi* serviram como uma luva para simbolizar os resultados da decisão desastrosa dos EUA de invadir o Iraque. Os sapatos eram o seu número, diriam os mais exaltados. E foi um par, atirado numa cena ímpar. Mas, Bush se esquivou bem, o que frustrou boa parte do oriente médio. Se a visita do presidente dos EUA a Bagdá era uma surpresa, a sapatada, pode se dizer, era previsível. Afinal, atirar o sapato contra alguém, nesta parte do oriente, é um sinal de protesto dos mais contundentes e o jornalista da TV Al-Baghdadia foi, neste episódio, o porta voz de um povo esmagado pela presença das tropas americana em território iraquiano.

Mas afinal, que lições se pode tirar da sapatada? A primeira delas: gente teimosa as vezes precisa, de fato, de uma boa chinelada para voltar a realidade. Portanto, se a chinelada é uma espécie de reprimenda - hoje não mais recomendada - para Bush a sapatada não foi diferente. É, afinal, um par de sapatos que se instala no currículo do líder norte-americano que ficará para sempre apertando-lhe os pés e, por certo, entrará para a história dos fatos bizarros que rechearam sua malfadada tentativa de reconstrução do Iraque pelo uso da força. A segunda lição: uma sapatada com abrangência midiática global, expõem com muita clareza que a lei do *bumerangue* atinge até mesmo os mais poderosos. Assim, quando nos apertam os calos, voam o sapatos. A terceira lição: que uma mentira muitas vezes repetidas nem sempre se torna uma verdade. Assim, por mais que Bush insista em defender sua tese de que a invasão trouxe benefícios para os EUA em termos de segurança nacional e para o Iraque em termos reconstrução da democracia, a sapatada pública midiática, mostra ao mundo que ele está apenas se justificando do fracasso que foi a Guerra do Iraque.

E, por fim, uma lição para todos: quando os sapatos voarem na sua direção repense sua decisão, pois, sapatos não tem asas nem autonomia. Fique atento, reveja os rumos, pois as divergências se tornam explícitas num vôo de sapatos.

Sérgio Peixoto Mendes, filósofo.  
Contato: [tell@piloterapia.com.br](mailto:tell@piloterapia.com.br)